

S. Thomé 19 de Outubro de 1883

1

My dear Mr. ...  
M. & Co.



A última carta que tive a honra de receber de V. Ex.<sup>a</sup> foi de 4 de Junho, a que respondi a 20 de Agosto.

Agora tenho a liberdade de ir a presença de V. Ex.<sup>a</sup> para communicar-lhe que as minhas lamincas estão com flor e que já fiz a operação, que V. Ex.<sup>a</sup> recommenda no Journal de Horticultura Prática.

Confesso que cheguei a desanimar, porque todas as flores operadas caíram 24 horas depois da operação.

Desapontado com o constante e diário insuccesso, tomei a deliberação de com uma tesoura pequena cortar a lamina ou membrana, que está entre a carpinta, que contém o pollen e a columna; e depois tirando com um palito um pouco do pollen, colloquei na columna, onde adheriu. Foi esta a 1.<sup>a</sup> flor que não caiu. Continuei a fazer o mesmo nas flo-



floras que foram abertas e sem que te-  
nha a felicidade de ver todas fecunda-  
das, porque sempre algumas se perdem,  
já tenho o que julgo escapado. Há  
ainda um grande numero de botões q  
vão abrindo todos os dias e em todos os  
dias repetindo a operação. Tenho fe  
em que mais algumas escaparão.

Os plantadores de quinas ficaram bas-  
tante assustados com a noticia da doen-  
ça, que está atacando esta planta no Ceilão.

E não é para menos, por causa dos tristes  
resultados do leilão de cascas de arvores,  
que se contaram (para não perder tudo) com  
2 annos de idade. Deus afaste de cá  
tal praga. E não facemos o possível  
para não a introduzir na Ilha; por isso  
rogo muito a. V.ª. não mandar mais se-  
mentes ou plantas, que tenham vindo da-  
quella procedencia. Quanto ás



plantas de seus leitores, alguma ha que tem  
do dito analizado, de insignificante quan-  
tidade de borracha. Espero com ansieda-  
de a publicação que V. Ex.<sup>a</sup> promette do me-  
do practico de coagular o succo para eu re-  
mitter varias amostras e ficar sabendo q.  
as que se devem conservar. Obtive algu-  
mas sementes da Siringueira do Para e  
consegui 7 pes que tem pouco mais de  
2 unhas e ja tem <sup>em</sup> 0,80 de alto. Se V. Ex.<sup>a</sup>  
pudesse remetter-me mais algumas semun-  
tas desta qualidade, eu ficaria muito re-  
conhecido a V. Ex.<sup>a</sup>.

As quinias do Pauso Alto continuam  
com grande desenvolvimento e o Sr. Pires  
esta muito satisfeito. Ha dias foi elle  
visitar o Quintas e lá viu plantas, que  
vieraõ p.<sup>a</sup> esta ilha ao mesmo tempo, que  
outras que estao no Pauso Alto. A dif-  
ferença a favor destas é extraordinaria.



Hoje ja ha grande quantidade de plantas  
na ilha e não se precisa de correr o risco  
de n'algumas sementes ou plantas introdu-  
zido a doença. É bem justificada esta pro-  
vencia.

Estimo muito que v.ª continue  
passando bem de saude e sempre ao  
dispor de v.ª. Sou com a maior consi-  
deração

De v.ª

M.º att. e obed. C.º

J. de Rústamante